

O CÓDIGO FLORESTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DESAFIOS PARA COMUNIDADES RURAIS DO ACRE

Roberta Bertagnoli Gasparo (IC)

Resumo

Regulamentos de uso da terra são um componente crítico da governança florestal e estratégias de conservação, mas a sua eficácia em moldar o comportamento do dono da terra sempre é de difícil observação. Foi realizada uma análise espacial e temporal do Código Florestal Brasileiro para entender os padrões de conformidade regulamentar sobre tempo e em mudanças na política, e as implicações destes padrões de conformidade para os custos percebidos para proprietários de terras e desempenho ambiental das paisagens agrícolas no Acre. Diante de um cenário de problemas na região amazônica: pobreza, degradação do meio ambiente e mudanças climáticas, a presente pesquisa levanta os possíveis benefícios econômicos, sociais e ambientais que o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) traria para a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia, especialmente no Acre, já que o instrumento legal é essencial para tratar tanto da conservação da biodiversidade como da produção rural sustentável.

Palavras Chaves: Desenvolvimento Ambiental, Código Florestal, Acre.

Introdução

O Código Florestal é o principal marco legal para conservação em áreas privadas no Brasil e, por isso pode ser considerado um instrumento de defesa do interesse público em propriedades privadas. Ela pretende uma maior conservação da biodiversidade e manutenção da provisão de serviços ecossistêmicos. Apesar de apresentar um cumprimento baixo por parte dos proprietários rurais, há ainda instrumentos econômicos, que visam reduzir os custos de oportunidade da conservação em áreas privadas. Portanto, o objetivo do trabalho consiste em identificar os possíveis impactos socioeconômicos e ambientais que o “novo” Código Florestal pode causar para as famílias rurais do Acre.

Resultados e Discussão

O Código de 2012 traz mudanças quanto ao objetivo de se construir uma legislação que fosse preservacionista e também efetiva. As principais mudanças ficaram em torno do Programa de Regularização Ambiental cujos instrumentos centrais são Áreas de Preservação Permanente (APP) e das de Reserva Legal (RL), visto que são estruturas com funções de preservação ambiental, mas que podem conflitar com a expansão da atividade agropecuária. O CAR – Cadastro Ambiental Rural se mostrou essencial para o monitoramento do Código Florestal em imóveis rurais e para a regularização ambiental da propriedade. Assim, foi feita uma ampla revisão bibliográfica, a respeito do Código Florestal, questão ambiental e desenvolvimento sustentável. Além de indicadores e índices

socioeconômicos que, por um lado, levam em consideração as peculiaridades da região de estudo, retirada do Censo Agropecuário de 2006 do IBGE, e dos dados da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Acre.

Conclusões

O cadastro foi um dos instrumentos mais efetivos, que beneficiará os estabelecimentos acreanos com segurança jurídica, acesso ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e facilitará a inserção em programas de pagamentos por serviços ambientais, posto que o estado tem uma vasta área preservada e possuem o compromisso de uma alta porcentagem de área em Reserva Legal (80%). O Código Florestal se incumbiu de colocar em equilíbrio a tensão que há entre agricultura e preservação ambiental, uma questão delicada que o estado enfrenta, sobretudo pela agricultura familiar que ainda segue com dificuldade na reprodução social, visto que ainda buscam alternativas complementares da renda fora da esfera produtiva, além de transferências governamentais.

Agradecimentos

Muito especialmente, desejo agradecer ao meu orientador Prof. Dr. Bastiaan Philip Reydon, e também à minha família.

GUANZIROLI, Carlos et al. *Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
REYDON, Bastiaan Philip; “A questão agrária brasileira requer solução no século XXI” in: “As questões agrárias e da infraestrutura de transporte para o agronegócio”, 2011.
SOARES-FILHO, et al. *Cracking Brazil's Forest Code*. Science, 2014.